

Prof. Dr. Felipe Venâncio Barbosa

O que se pensa sobre surdez...

História da surdez, modelos de abordagem das deficiências e filosofias educacionais para pessoas surdas

Histórico dos Surdos Através dos Tempos

- Linguagem como condição de humanização do indivíduo (Aristóteles).
 - Audição - Fala - Linguagem - Pensamento - Aprendizagem
 - Privação dos direitos legais
- A Igreja considerava os surdos sem salvação - não falavam os sacramentos.
 - Visão preceptorial

Histórico dos Surdos Através dos Tempos

IDADE MODERNA

- Primeira alusão à possibilidade de aprender a Língua de Sinais (Século XVI)
 - Início da verdadeira educação de surdos, iniciando também os primórdios da reabilitação.
- Contesta-se a hipótese da Idade Média sobre a capacidade dos surdos.
- Abbé de L'Épée: início da valorização da Língua de Sinais.

Histórico dos Surdos Através dos Tempos

“Todo Surdo-mudo enviado a nós já tem uma linguagem... Ele tem o hábito de usá-la e compreende os outros que o fazem. Com ela ele expressa suas necessidades, desejos, dúvidas, dores, etc. e não erra quando os outros se expressam da mesma forma. Nós desejamos instruí-los e assim ensiná-los o Francês. Qual é o método mais simples e mais curto? Não seria nos expressando na sua língua? Adotando sua língua e fazendo com que ela se adapte a regras claras, nós não seríamos capazes de conduzir a sua instrução como desejamos?”

(L'Épée, 1776; Lane, op. cit)

Histórico dos Surdos Através dos Tempos

MAIS TARDE...

- Uso da Língua de Sinais na Educação do Surdo.
 - Thomas Gallaudet e Laurent Clerc.
 - Evolução do Oralismo e a “erradicação” da Língua de Sinais.
 - O Congresso de Milão (1880).
- Século XX: insucessos do Oralismo e descobertas sobre a Língua de Sinais.

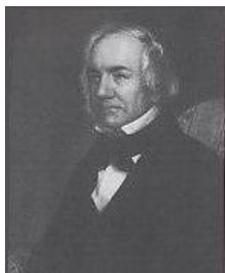
Histórico dos Surdos Através dos Tempos

Thomas Hopkins Gallaudet



- Interessou-se pela surdez ao conhecer a filha de um vizinho: Alice Cogswell.
- Foi para Europa para estudar sobre surdez e abrir uma escola nos Estados Unidos.
 - Na Inglaterra, um educador de renome internacional (Braidwood) não quis revelar seu método.
- Gallaudett foi para a França e foi orientado por Laurent Clerc.

Laurent Clerc



- Surdo educado no instituto sob o método de L'Épée.
- Tornou-se um dos professores mais importantes deste instituto.
- Com Gallaudet, abriram a primeira escola de Surdos dos estados Unidos – “O Asilo de Connecticut para a Educação e Instrução das Pessoas Surdas e Mudas”.
- Os professores contratados aprendiam a Língua de Sinais Francesa.

Histórico dos Surdos Através dos Tempos

Alexander Graham Bell



- Casado com uma surda (Mabel), que foi educada oralmente e não gostava de surdos.
- Defensor do oralismo e, segundo o presidente da Associação Nacional de Surdos dos Estados Unidos, foi o pior inimigo dos surdos.
- Na tentativa de criar algum aparelho que fizesse a fala mais visível ou que a amplificasse, inventou o telefone.
 - Era contra o uso da Língua de Sinais.

Histórico dos Surdos Através dos Tempos

Clerc

- Surdez como diferença
 - Modelo social
- Surdos: expectativa da aceitação da cultura e língua
 - Objetivo educacional: satisfação pessoal
- Professor surdo: modelo
 - Minoria lingüística
- Mérito das congregações de surdo
 - Bilingüismo

Graham Bell

- Surdez como desvio
 - Modelo Médico
- Surdez como incapacidade física que pode ser aliviada
 - Objetivo educacional: integrar à comunidade ouvinte
- Surdos: classe de deficientes
 - Língua deficitária
- Congregação de surdos seria nociva.
 - Monolingüismo

Congresso de Milão

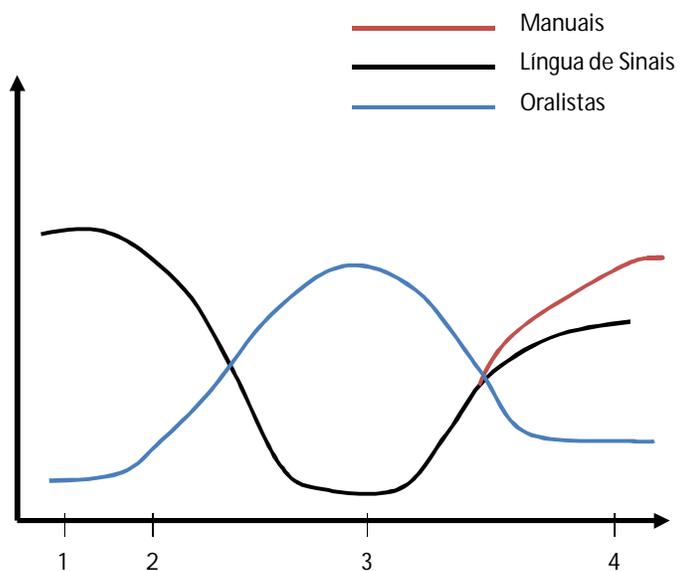
- 6 de setembro de 1880, em Milão, na Itália.
- Supostamente convocado para discutir os temas “construção de escolas”, “ensino” e “métodos”. Os dois primeiros temas foram ignorados.
- Instauração do Programa Oral e proibição do uso de Língua de Sinais.
 - Participantes organizando-se por razões políticas.
- Edward Gallaudet defendeu o uso dos sistemas combinados, mas não foi ouvido.

Resoluções do Congresso de Milão

“Dada a superioridade incontestável da fala sobre os sinais para reintegrar os Surdos-Mudos na vida social e para dar-lhes maior facilidade de linguagem... (este congresso) declara que o método de articulação deve ter preferência sobre o de sinais na instrução e educação dos surdos e mudos.”

“O método oral puro deve ser preferido porque o uso simultâneo de sinais e fala tem a desvantagem de prejudicar a fala, a leitura orofacial e a precisão de ideias.”

Histórico dos Surdos Através dos Tempos



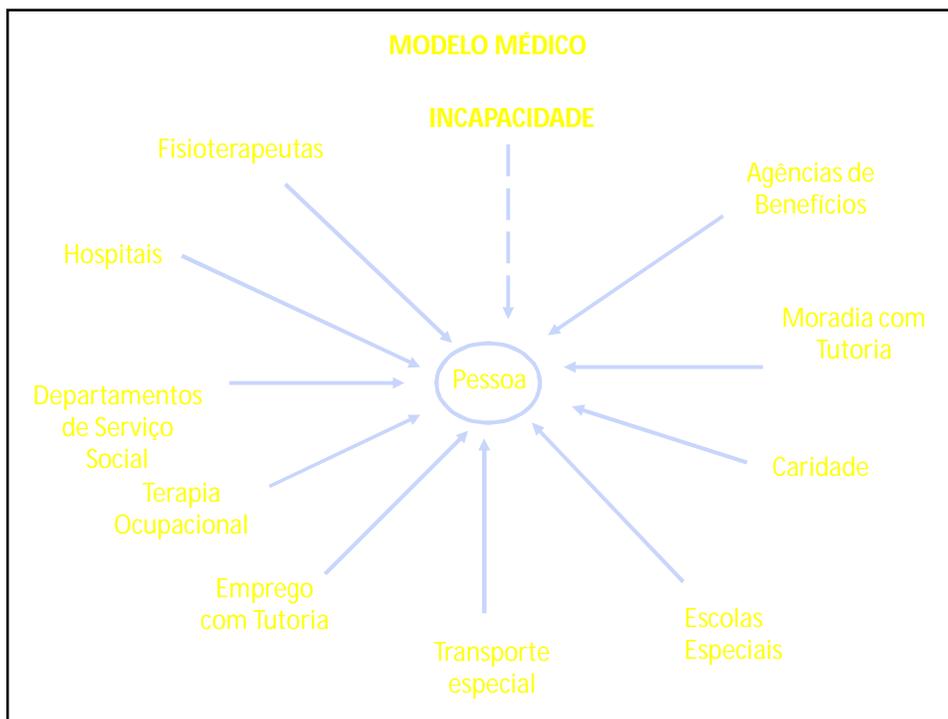
Histórico dos Surdos Através dos Tempos

HOJE

- Língua de sinais como línguas naturais
 - Empoderamento
- Leis que regulam uso e difusão das línguas de sinais
- Desenvolvimento científico e educacional (???)
 - *“Novo oralismo”*

Os Modelos de Abordagem das Deficiências

Rieser (1996)



O ORALISMO

- Baseado no Modelo Médico de Abordagem das Deficiências.
- Tentativa de “normalização” da pessoa com a perda auditiva.
- Valorização da fala e da reabilitação auditiva.
 - Recusa da Língua de Sinais no processo de reabilitação.
 - Visão da Surdez como patologia única.

A COMUNICAÇÃO TOTAL

- “Filosofia que incorpora as formas de comunicação auditivas, manuais e orais apropriadas para assegurar uma comunicação efetiva com as pessoas surdas.” (Schindler, 1988)
 - Língua de Sinais como uma possibilidade de atuação.
 - “Utilização de toda e qualquer forma de comunicação, sem ênfase ou omissão de uma específica”.
- Apresentou alguns progressos em comparação ao Oralismo.

Bilinguismo

- A Língua de Sinais Brasileira é uma língua natural.
- A Língua de Sinais deve ser a primeira língua do Surdo e língua de instrução.
- A comunidade de Surdos que usa a Língua de Sinais possui uma *cultura* própria.
- A Língua de Sinais otimiza o desenvolvimento da linguagem.